

**LISTA DE OFERTA 2025/2**

**Oferta de Disciplinas – PPGDH/UnB | 2025/2**

**O Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania (PPGDH/UnB)**

	<b>DISCIPLINA</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>DOCENTE</b>	<b>OBSE RVAÇ ÕES</b>	<b>CARG A HORÁ RIA</b>	<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ALUNO REGULA R</b>	<b>ALUNO ESPECIA L</b>	<b>LOCAL</b>	<b>INÍCIO DAS AULAS</b>
<b>OBRIGATÓRIAS</b>											
1	PPGDH3049 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA II 60h (mestrado)	PPGDH3049	Vanessa Maria de Castro Pedro Demo		60h	Segunda-feira	14h às 17h50	39	Não	Auditório PPGDH	Após a matrícula dos novos alunos
2	PPGDH3965 - MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA - 60h. (doutorado)	PPGDH3965	Vanessa Maria de Castro Pedro Demo		60h	Segunda-feira	14h às 17h50	39	Não	Auditório PPGDH	Após a matrícula dos novos alunos
3	PPGDH3079 - PRÁTICA DOCENTE - 30h (PÓS-GRADUAÇÃO) (obrigatório para Bolsistas)	PPGDH3079	Vanessa Maria de Castro (e o orientador/a)			A definir com a professora				-	
<b>OPTATIVAS</b>											
1	PPGDH0125 - Métodos e Técnicas da Pesquisa Qualitativa - 60h	PPGDH0125	ÉRICA QUINAGLIA SILVA		60h	Quinta-feira	14h às 17h50	25	5	Sala 3 - PPGDH	Após a matrícula dos alunos novos
2	PPGDH3865 - TÓPICOS EM DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA I - 60h- 60h	PPGDH3865	LEANDRO DE CARVALHO		60h	Quarta-feira	19h às 22h	15	10	Sala 2 -PPGDH	27/08/2025
3	PPGDH2528 - Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Interseccionalidade - 60h (Disciplina obrigatória para o	PPGDH2528	RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE		60h	Segunda-Feira	19h às 22h	20	10	SALA MULTIUSO -	Será enviado mensagem pelo SIGAA

	doutorado da linha 02)									FE5	informando a data correta.
3	PPGDH2648 - Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania (Construção das identidades dissidentes de sexo e gênero) - 60h	PPGDH2648	SILVIA BADIM MARQUES		60h	Quarta-feira	14h às 17h50	20	10	Sala 3 -PPGDH	27/08/2025
4	PPGDH0120 - Seminário de Leitura em Direitos Humanos II - 60h	PPGDH0120	WANDERSON FLOR DO NASCIMENTO		60h	Terça-Feira	19h às 22h	20	0	Auditório - PPGDH	27/08/2025
5	PPGDH3052 Direito Achado na Rua I (Disciplina obrigatória para a doutorado - Linha 03) - 60h	PPGDH3052	José Geraldo de Sousa Jr		60h	Sexta-feira	14h às 17h50		10	Faculdade de Direito	
6	PPGDH0085 - Tópicos em Direitos Humanos e Cidadania II (Documentário e Memória Negra) - 60h	PPGDH0085	EDILEUZA PENHA DE SOUZA		60h	Terça-feira	14h às 17h50	20	10	Sala 3 - PPGDH	27/08/2025
7	PPGDH0120 - Seminário de Leitura em Direitos Humanos II - 60h	PPGDH0120	ANTONIO MARCOS MOREIRA DA SILVA		60h	Quinta-Feira	19h às 22h	25	5	Sala 3 - PPGDH	27/08/2025
8	PPGDH2509 - Direitos Humanos e Antropologia - 60h	PPGDH2509	Gersem Baniwa		60h	Terça-feira	08h às 11h50	10	0	Sala no ICS/Dan	27/08/2025
9	PPGDH0086 - Tópicos em Direitos Humanos e Cidadania III - Acervos Documentais, Memórias e Lutas por Reparação 60h	PPGDH0086	Ana Flávia Magalhães Pinto		60h	Quarta-feira	19h às 22h	15	10	Sala 3 -PPGDH	27 de agosto de 2025
10	PPGDH0065 - TRABALHO, CONTEMPORANEIDADE E CIDADANIA - 60h	PPGDH0065	Olgamir Amancia Ferreira		60h	Quarta-feira	14 às 17:50	15	05	Sala A1 48/40- Laboratório de Linguagens e Artes 2 -UAC - Faculdade UnB Planaltina ( FUP)	27/08/2025

**EMENTAS:**

**Disciplinas Obrigatórias**

**PPGDH3049 – Métodos e Técnicas de Pesquisa II (Mestrado) – 60h Prof.ª Vanessa Maria de Castro e Prof. Pedro Demo**

Fundamentos epistemológicos da pesquisa científica com enfoque na produção de conhecimento em Direitos Humanos. Análise crítica do método científico como construção histórica, política e cultural. Reflexão sobre os diferentes tipos de conhecimento (científico, empírico, evolucionário, popular) e sua função adaptativa, emancipatória ou normativa. Discussão sobre o papel da ciência moderna e do império cognitivo euro-americano na validação do conhecimento e suas limitações ético-políticas. Controvérsias entre paradigmas epistemológicos: positivismo lógico-experimental versus dialética e complexidade. Estudo das metodologias qualitativas, com ênfase em seus fundamentos epistemológicos e implicações para a pesquisa em contextos sociais marcados por desigualdades. A teoria como ferramenta explicativa autorreferencial: entre a crítica e a autocrítica. Direitos Humanos como matriz epistemológica e princípio ético-político na produção científica. A questão da verdade como pretensão discursiva (Habermas), a crítica à neutralidade científica e os desafios contemporâneos com a emergência da inteligência artificial, das epistemologias decoloniais e da interseccionalidade.

---

#### **PPGDH3965 – Métodos e Técnicas de Pesquisa (Doutorado) – 60h - Prof.<sup>a</sup> Vanessa Maria de Castro e Prof. Pedro Demo**

Estudo avançado das bases epistemológicas da ciência e das metodologias qualitativas na pesquisa em Direitos Humanos. Investigação crítica sobre os fundamentos da racionalidade científica moderna, suas pretensões de verdade e seus limites político-epistemológicos. Discussão sobre a natureza ambígua do conhecimento humano (entre o Homo sapiens, Homo demens e Homo deus), a centralidade da abstração e os dilemas da autoridade do argumento na pesquisa científica. Análise das disputas entre epistemologias positivistas, dialéticas e complexas, incluindo abordagens interseccionais, decoloniais e feministas. A ciência como prática crítica e autocrítica: teoria como reconstrução aberta e não adoção doutrinária. Reflexão sobre os impactos da inteligência artificial e das tecnologias digitais na produção do conhecimento, suas potencialidades e riscos éticos, epistêmicos e sociais. Questionamento do império cognitivo euro-americano, da colonialidade do saber e das exclusões epistêmicas na academia. Direitos Humanos como referencial epistêmico, ético e político para a pesquisa comprometida com a justiça social, a pluralidade de saberes e a dignidade humana. A pesquisa qualitativa como esforço autoral de explicação crítica da realidade, sempre incompleta, inacabada e em constante reconstrução.

---

#### **PPGDH3079 - PRÁTICA DOCENTE (PÓS-GRADUAÇÃO - Prof.<sup>a</sup> Vanessa Maria de Castro e ou orientador(a))**

A disciplina visa proporcionar ao/à pós-graduando/a em Direitos Humanos uma experiência formativa supervisionada no exercício da docência no ensino superior, com ênfase em práticas pedagógicas críticas e comprometidas com os princípios dos direitos humanos, da justiça social e da educação emancipatória. Envolve a participação orientada em atividades didáticas de disciplinas de graduação, preferencialmente vinculadas à linha de pesquisa e ao projeto de pesquisa do/a discente. A prática inclui: planejamento de aulas, acompanhamento de turmas, desenvolvimento de estratégias didático-metodológicas e avaliação de atividades acadêmicas. O estágio docente será realizado sob supervisão conjunta da professora responsável pela disciplina e do/a orientador/a de pesquisa. Os detalhes específicos (disciplina de graduação, carga horária semanal, forma de acompanhamento) serão definidos entre o/a discente, o/a orientador/a e a professora responsável, conforme as diretrizes da Portaria CAPES nº 76/2010 e as normativas internas do PPGDH/UnB.

---

#### **Disciplinas Optativas**

#### **PPGDH0125 - Métodos e Técnicas da Pesquisa Qualitativa - 60h: Professora Prof.<sup>a</sup> ERICA QUINAGLIA SILVA**

Esta disciplina tem como objetivo apresentar métodos e técnicas da pesquisa qualitativa nas Ciências Humanas e Sociais, com ênfase na etnografia como ferramenta de investigação crítica e reflexiva no campo dos Direitos Humanos. A etnografia será abordada não apenas como método, mas como perspectiva teórica sensível às experiências, aos saberes e às práticas de sujeitos e coletividades historicamente marginalizados. A disciplina também apresentará as noções básicas e o contexto histórico de surgimento da bioética, com destaque para os desafios éticos suscitados pela pesquisa social com populações em situação de vulnerabilidade. Serão, portanto, discutidas as bases epistemológicas e os compromissos ético-políticos que orientam a pesquisa qualitativa, assim como analisadas as intersecções entre bioética, ética em pesquisa e direitos humanos, especialmente em contextos marcados por desigualdades, violências e sofrimento social.

---

---

**PPGDH2648 - Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania - 60h: Prof.ª SILVIA BADIM MARQUES**

Essa disciplina tem como objetivo propiciar a reflexão acerca da construção das identidades dissidentes de sexo e gênero, abordando as tensões entre essas dissidências e o paradigma patriarcal e heterocisnormativo. A partir dessas reflexões, pretende-se investigar o percurso de construção da cidadania LGBTi+ a partir do século XX, no panorama internacional, trazendo essas investigações para analisarmos a realidade brasileira, sob um olhar decolonial. Pretende-se, também, investigar a produção brasileira acerca da temática de diversidade sexual e de gênero, e de que forma se organiza a reivindicação de direitos para a população LGBTi+ no Brasil, buscando compreender suas especificidades e de que forma os movimentos sociais conseguiram – ou não – resultados políticos, jurídicos, econômicos e culturais. O conteúdo programático abordará temas como: O pensamento hétero e as dissidências sexuais e de gênero; Construção da cidadania LGBTi+ no panorama internacional; Sexualidades e decolonialidade; Pensamento LGBT brasileiro; Ditadura e homossexualidades; Movimento LGBTi+ brasileiro; Diversidade Sexual e de gênero e políticas públicas no Brasil;

---

**PPGDH0120 - Seminário de Leitura em Direitos Humanos II: Abordagens Não-Hegemônicas: Entre a Epistemologia e a Política - 60h: Prof. WANDERSON FLOR DO NASCIMENTO**

O curso propõe o estudo de abordagens não-hegemônicas da produção do conhecimento e suas implicações para o campo dos direitos humanos. Por meio de seminários de leitura, serão analisadas epistemologias oriundas de experiências e tradições de pensamento historicamente marginalizadas, com ênfase nas produções de intelectuais indígenas, negras/os, africanas/os, quilombolas, de terreiro e outras comunidades tradicionais. As discussões abordarão a inseparabilidade entre epistemologia e política, e os modos como diferentes formas de saber afirmam resistências, práticas de cuidado e projetos de mundo. A disciplina está organizada em quatro eixos: (1) considerações iniciais sobre o sentido político-epistemológico do curso; (2) perspectivas indígenas sobre a relação entre conhecimento e política; (3) contribuições negras, quilombolas e de terreiro; (4) considerações finais sobre os efeitos, limites e possibilidades dessas abordagens para a pesquisa em direitos humanos.

---

**PPGDH2648 - Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania: Reflexões sobre a avaliação das ações governamentais de promoção e defesa de Direitos Humanos - 60h: Prof. LEANDRO DE CARVALHO**

Esta disciplina propõe uma imersão nos fundamentos teóricos e metodológicos da pesquisa avaliativa, explorando suas diversas interfaces. As pessoas analistas, gestoras ou pesquisadoras, mesmo quando em atuações diferentes, muitas vezes estão diante de questões similares em que buscam compreender as percepções de efeito/resultado; os modos de atuação dos atores envolvidos; os elementos sociais ou teóricos ignorados; a validação pela sociedade e/ou pela alta gestão; a inscrição na agenda pública; e as desigualdades produzidas ou enfrentadas a partir da ação. Essas e outras questões demandam discussão sobre pressupostos, referenciais e orientadores da ação, além de colocar em evidência os limites das técnicas, o papel da pessoa pesquisadora, a possibilidade de generalização dos achados e a validade das decisões que forem embasadas por essas respostas. Ao longo dos encontros, vamos discutir concepções de gestão pública (racionalidade econômica, avanço do gerencialismo e concepções críticas de gestão, como a Sociologia da Ação Pública) e vamos retomar a discussão sobre as vertentes de ciência/pesquisa para ampliar a compreensão sobre construção das evidências e resultados, e seus limites. Os encontros serão proveitosos para quem tem atuado diretamente na proposição e/ou acompanhamento de iniciativas de promoção e defesa de direitos humanos e para quem tem se dedicado a problematizar as omissões, as violações e a efetividade nas ações governamentais que se relacionam com suas temáticas de pesquisa.

---

**PPGDH2528 - Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Interseccionalidade - 60h (Disciplina obrigatória para o doutorado da linha 02) Prof.ª RENISIA CRISTINA GARCIA FILICE**

A disciplina analisa a relação entre políticas públicas, movimentos sociais e interseccionalidade, considerando as disputas e desafios na construção de direitos e na formulação de políticas inclusivas. Serão discutidos os marcos teóricos e metodológicos sobre interseccionalidade, bem como a atuação dos movimentos sociais na proposição, monitoramento e resistência a políticas públicas. Numa perspectiva inter e transdisciplinar que envolve o campo das públicas (Administração, Gestão de Políticas Públicas, Ciência Política, Administração Pública, Sociologia Política, Direito, Economia), História, Psicologia Social, Política Social e outras áreas relacionadas, voltadas para a formação de gestores/as e pesquisadores/as comprometidos com o fortalecimento da democracia e da justiça social. Aborda a relação entre Movimentos Sociais, ativismo, agência e ações públicas. Coloca em evidência as ações do Movimento Negro e o Movimento de Mulheres Negras; do Movimento Indígena; Movimento LGBTQIA+ e Movimento Quilombola em suas relações com o Estado e a formulação de Políticas Afirmativas. A disciplina enfatiza a interseccionalidade em raça, gênero, classe, sexualidade e outros marcadores sociais, como importante ferramenta analítica e prática para/na formulação e implementação de políticas voltadas à cidadania e aos direitos humanos.

---

**PPGDH3052 - Direito Achado na Rua I (Disciplina obrigatória para a doutorado - Linha 03): Prof. José Geraldo de Sousa Jr**

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre direitos humanos a partir da perspectiva do “*Direito Achado na Rua*”, compreendendo-os como processos históricos de luta e emancipação social. Serão abordadas as bases teóricas e filosóficas dos direitos humanos, destacando suas conexões com a cidadania ativa, a participação popular e a construção democrática do direito. Discutiremos o papel dos movimentos sociais na afirmação de novos sujeitos de direitos, bem como as tensões e desafios na efetivação dos direitos humanos em contextos de desigualdade e exclusão. A disciplina também examina o conceito de humanidade enquanto categoria política, explorando suas disputas e implicações na produção do direito e da justiça social. Por meio de leituras, debates e análise de casos concretos, buscamos fomentar uma visão crítica e transformadora, comprometida com a construção de sociedades mais justas e inclusivas.

---

#### **PPGDH0085 - Tópicos em Direitos Humanos e Cidadania II (Documentário e Memória Negra) - 60h: Prof.ª EDILEUZA PENHA DE SOUZA**

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre o documentário como linguagem estética, política e afetiva na construção e visibilidade das memórias negras. Analisa obras brasileiras e da diáspora africana dirigidas por cineastas negras e negros, com foco em ancestralidade, afetividade, resistência e justiça social. O cinema é abordado como campo de disputa simbólica e elaboração de sentidos, onde vozes negras resistem a apagamentos históricos, constroem vínculos e reimaginam o mundo. Inserida na Linha de Pesquisa 3, a disciplina articula o audiovisual às lutas por direitos humanos e à valorização de narrativas que ampliam os processos de memória coletiva e reconhecimento das populações negras no Brasil e na diáspora.

---

#### **PPGDH2509 - Direitos Humanos e Antropologia - 60h: Prof. Gersem Baniwa**

A disciplina propõe a análise das contribuições das epistemologias indígenas para o campo dos direitos humanos, com ênfase na pluralidade de concepções sobre pessoa, território, coletividade, espiritualidade e justiça presentes nas cosmologias dos povos originários. Por meio de uma abordagem intercultural, busca-se valorizar os saberes, práticas e filosofias indígenas como fundamentos legítimos para a construção de direitos e para o fortalecimento de projetos de vida baseados na reciprocidade, no equilíbrio e na continuidade dos modos próprios de existência. A disciplina parte do protagonismo dos povos indígenas na produção de conhecimento e na luta por direitos, promovendo o reconhecimento das epistemologias originárias como centrais para o enfrentamento das desigualdades históricas e a reinvenção das práticas de justiça social.

---

#### **PPGDH0086- Tópicos Especiais em Direitos Humanos e Cidadania III -Acervos Documentais, Memórias e Lutas por Reparação 60h: Prof.ª ANA FLÁVIA MAGALHÃES PINTO**

Esta disciplina tem como objetivo a promoção de exercícios de reconhecimento e análise de diferentes modalidades de museus e arquivos (públicos, privados e comunitário), suas potencialidades e limites no que tange a realização de pesquisas associadas às agendas de direitos humanos, reparação, movimentos sociais, antirracismo, antissexismo, antiLGBTQIA+ e outras frentes de defesa da dignidade humana. Ao longo dos encontros, além da apresentação de conceitos consolidados das ciências humanas e da informação, a exemplo da história, da arquivologia e da museologia, serão acionadas discussões vinculadas a processos de questionamentos de fundamentos político-epistemológicos e a procedimentos técnicos dessas áreas de conhecimento e das instituições a elas associadas, sobretudo aquelas protagonizadas por grupos negligenciados nas matrizes hegemônicas de memória. Busca-se, com isso, permitir a ampliação das possibilidades da pesquisa em direitos humanos e outros campos de conhecimento fundados no compromisso com a superação das desigualdades. Trata-se de uma disciplina voltada a pesquisadoras/es interessadas/os em refletir sobre a relação de suas pesquisas com as disputas por direito à memória no Brasil e em outras partes do mundo.

---

#### **PPGDH0120 - Seminário de Leitura em Direitos Humanos II - 60h: Prof. ANTONIO MARCOS MOREIRA DA SILVA**

Este curso, que faz parte do Projeto Desconstrução Afetiva de Relações de Poder, irá explorar as interseções entre identidade e direitos humanos à luz das críticas de Jacques Derrida ao Fedro de Platão, com enfoque nos conceitos de amor, alma, técnica e conhecimento. A partir dessas análises, o curso investiga a aplicação dessas críticas ao etnocentrismo e à construção da identidade no contexto brasileiro, dialogando com autoras e autores negros brasileiros. A proposta é desconstruir as noções hegemônicas de identidade e direitos humanos, problematizando os discursos que naturalizam a colonialidade e o eurocentrismo na formação do sujeito contemporâneo a partir de duas linhas que formaram o ocidente (grega e cristã): 1. O Imperativo do logos ocidental "Conhece-te a ti mesmo", atribuída ao oráculo de Delfos - central na filosofia socrática. Ela não apenas fundamenta o método dialético de Sócrates, mas também desafia as concepções de identidade, conhecimento e poder ao longo da história da filosofia. 2. A frase do Evangelho de Mateus 6:21: "Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração." Essa frase nos faz refletir sobre não somente o modelo de acúmulo de conhecimento proposto, mas também sobre a importância da noção de coração e afeto em sua construção.

---

**PPGDH0065 – Trabalho, Contemporaneidade e Cidadania (60h): Prof.<sup>a</sup> Olgamir Amancia Ferreira -**

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre as relações entre educação, trabalho e cidadania no contexto contemporâneo, com ênfase nos desafios da efetivação dos direitos humanos. Parte da análise do vínculo possível entre Educação e Direitos Humanos, investigando as condições para sua consolidação, as visões divergentes sobre essa relação e os limites da promessa emancipatória da educação. Embora frequentemente considerada uma aliada na promoção da cidadania e da justiça social, a educação é também historicamente analisada como um instrumento de reprodução das desigualdades e das hierarquias sociais, especialmente nas sociedades capitalistas. A disciplina examina essas tensões à luz de contribuições da sociologia crítica da educação (Bourdieu e Passeron, 1975; Demo, 2004) e da tradição marxista estruturalista (Althusser), abordando as contradições entre os ideais de uma educação emancipatória e as práticas educacionais efetivas. Debate-se ainda o papel do trabalho na constituição da cidadania, as transformações no mundo do trabalho e suas implicações para os processos formativos e a inclusão social.